

3º DOMINGO APÓS EPIFANIA

25 DE JANEIRO DE 2026

MATEUS 4.12-25

1 SALMO 27.1–9 | A LUZ QUE GERA CONFIANÇA E DESEJO PELA PRESENÇA DE DEUS

1.1 Estrutura do Salmo

- a) O Salmo 27 apresenta duas partes bem-marcadas:

Confiança destemida (vv.1–6)

Súplica angustiada (vv.7–14)

Esta tensão é importante: fé não elimina o clamor, e o clamor não nega a fé.

- b) “O Senhor é a minha luz” (v.1)

O termo hebraico **אור** (*’ôr*) significa luz como: direção, revelação, salvação ativa.

Não é apenas iluminação intelectual, mas presença salvadora. Ao dizer “o Senhor é a minha luz”, o salmista confessa que a fonte da segurança não está em circunstâncias, mas em Deus.

A paralela “luz” e “salvação” (**יְשׁוּעָה** – *yeshu’ah*) indica que a luz de Deus salva, liberta e protege.

- c) “A quem temerei?”

A pergunta é retórica. O verbo **יָרֵעַ** (*temer*) aqui está ligado a medo paralisante. A luz do Senhor expulsa o medo, mas não remove o perigo — remove o domínio do perigo sobre o coração.

d) O desejo central: “Uma coisa peço” (v.4)

O verbo שָׁקַח – baqash (buscar) indica busca contínua e perseverante.

A luz leva ao desejo pela presença de Deus, não apenas por livramento. A verdadeira luz não apenas protege o fiel, mas o atrai para comunhão.

2 ISAÍAS 9.1-4 | A LUZ PROMETIDA A UM POVO HUMILHADO

2.1 Contexto histórico

a) Isaías fala a um povo que sofreu com a dominação assíria. Zebulom e Naftali foram as primeiras regiões a serem devastadas — regiões esquecidas e desprezadas. O texto anuncia uma reversão divina da história.

b) “O povo que vivia na escuridão” (v.2)

A palavra hebraica חֹשֶׁךְ (hōshek) descreve: ausência de esperança, opressão política, abandono existencial. A escuridão não é apenas moral, mas histórica e espiritual.

c) “Viu uma grande luz”

O verbo רָאָה – ra’ah (ver) não significa apenas enxergar, mas experimentar. A luz é algo que acontece ao povo, não algo que o povo produz. O adjetivo gādōl (grande) reforça que essa luz não é comum, é divina.

d) Libertação concreta (v.4)

Isaías usa imagens de jugo, vara e opressor — linguagem do Êxodo. A luz se manifesta como libertação real, não simbólica. A luz prometida por Deus entra na história para quebrar estruturas de opressão.

3 1CORÍNTIOS 1.10–18 | A LUZ DA CRUZ CONTRA AS TREVAS DA DIVISÃO

a) Problema central: divisões (v.10)

O verbo grego σχίζω (schízō), raiz de “cisma”, significa rasgar, dividir violentamente. As divisões na igreja não são apenas divergências, mas rupturas no corpo de Cristo. Paulo apela para a unidade baseada: no mesmo pensar (phroneō), no mesmo propósito (gnōmē).

b) Centralidade de Cristo (v.13)

As perguntas retóricas deixam claro: Cristo não pode ser dividido, a igreja não pertence a líderes humanos, a cruz define a identidade cristã.

c) “A mensagem da cruz” (v.18)

O termo λόγος τοῦ σταυροῦ (lógos tou stauroû) indica não apenas um conteúdo, mas uma proclamação viva. Para o mundo, é μωρία – moría (loucura). Para os que creem, é δύναμις Θεοῦ – dýnamis Theoû (poder de Deus).

A verdadeira luz de Deus se revela paradoxalmente na cruz.

4 MATEUS 4.12–25 | A LUZ QUE CHEGA, CHAMA E TRANSFORMA

a) Cumprimento profético consciente (vv.14–16)

Mateus não cita Isaías por acaso. Ele mostra que: a luz prometida agora tem rosto, a geografia da salvação começa na periferia. Isso revela o caráter do Reino: Deus age onde menos se espera.

b) “Arrependam-se” (v.17)

μετανοεῖτε – metanoeíte, Mudança radical de mente, valores e direção. Não é reforma moral, é realinhamento total da vida à realidade do Reino. O tempo verbal indica ação contínua: continuem se arrependendo.

c) O chamado eficaz (vv.18–22)

Jesus chama, e o chamado cria aquilo que exige. Eles deixam as redes porque a palavra de Jesus tem autoridade criadora. O discipulado envolve: perda, confiança, Missão.

d) Ministério integral (vv.23–25)

Mateus resume o ministério de Jesus com três verbos: ensinar (didáskō), proclamar (kēryssō), curar (therapeúō). A luz do Reino: ilumina a mente, confronta o coração, restaura o corpo e a vida. Onde a luz de Cristo chega, o Reino se manifesta de forma completa.

5 IDEIAS PARA A PREGAÇÃO

5.1 | Ideia 1 – “Quando a luz chega, nada permanece igual”

- A luz revela o que estava escondido. A presença de Cristo expõe trevas pessoais, religiosas e comunitárias. Que áreas da minha vida ainda resistem à luz de Cristo?

5.2 | Ideia 2 – “A luz chama pessoas comuns para um chamado extraordinário”

- Jesus chama pescadores, não especialistas religiosos. O discipulado começa no cotidiano. Cristo ainda chama hoje, no trabalho, na família, na comunidade.

5.3 | Ideia 3 – “A luz que salva também confronta”

- A mensagem do Reino começa com arrependimento. Não há seguimento sem mudança.

5.4 | Ideia 4 – “Vivendo como filhos da luz”

- A luz recebida se torna luz refletida. A igreja é chamada a viver unida, centrada em Cristo, testemunhando essa luz ao mundo. A luz não é apenas um tema bíblico — é uma pessoa. Cristo entra na nossa escuridão, chama-nos ao arrependimento, une-nos na cruz e nos envia como testemunhas do Reino. Aonde essa luz chegou, a vida não pode continuar a mesma.